

## Displasia Broncopulmonar: uma revisão bibliográfica

**REGO, N. C.<sup>1</sup>; SALVA, K. K. <sup>1</sup>; ANDRE, A. A. D. L. P; MYNSSEN, B. V<sup>1</sup>;  
MONTAGNANI, M. A.<sup>1</sup>**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

[naianycampos@live.com](mailto:naianycampos@live.com)

[kithielly.salva@hotmail.com](mailto:kithielly.salva@hotmail.com)

[hotzlane@gmail.com](mailto:hotzlane@gmail.com)

[brunamynssen@gmail.com](mailto:brunamynssen@gmail.com)

[marson.montagnani@hotmail.com](mailto:marson.montagnani@hotmail.com)

### RESUMO

Os avanços no cuidado neonatal aumentaram a sobrevivência de bebês em estágio primitivo do desenvolvimento pulmonar. A prematuridade por si está associada à morbidade respiratória significativa e a danos pré e pós-natais que interrompem o crescimento pulmonar distal, observando-se sequelas e disfunções respiratórias na evolução desses pacientes. A Displasia Broncopulmonar (DBP) tem sido descrita como a maior causa de doença pulmonar crônica em lactentes. Sua patologia está relacionada à necessidade de oxigenoterapia e/ou ventilação mecânica em recém-nascidos (RNs) prematuros, por um período mínimo de vinte e oito dias, nos primeiros dias de vida. O objetivo desse trabalho é realizar uma revisão bibliográfica acerca do tema e conscientizar os leitores da importância do diagnóstico e manejo precoce para prevenir várias sequelas decorrentes da doença. Trata-se de uma pesquisa qualitativa na forma de revisão bibliográfica, serão utilizados artigos científicos disponíveis nas bases Scielo, Pubmed, Lilacs, utilizando os descritores relacionados ao assunto: displasia broncopulmonar, fibrose pulmonar, prematuridade. A displasia broncopulmonar é o distúrbio crônico mais comum no recém-nascido, diante dessa realidade, emerge a necessidade de um manejo adequado ao bebê, com um tratamento multidisciplinar envolvendo terapia nutricional adequada, hidratação, diuréticos, corticoide, metilxantina, oxigenoterapia e tratamento precoce de infecção, priorizando os benefícios e considerando cada caso individualmente. Mesmo com todos esses cuidados, a doença é grave, e o prognóstico varia de acordo com a evolução do paciente. A prevenção pode ser feita através do uso de Vitamina A, Cafeína, Vacinas Antipneumocócica e Anti-influenza anuais e tratamento de infecções. Além de uma terapia efetiva, recomenda-se que toda gestante realize um pré-natal adequado para diminuir a incidência de prematuridade, que é o fator determinante para a doença.

**Palavras-chave:** Displasia broncopulmonar. Doença crônica do recém-nascido. Toxicidade do oxigênio. Crianças broncodisplásicas.